

TÍTULO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS COM AUTISMO

Carolina Mesquita, Hanna Lima, Henrique Uva Do Amaral, João Fábio Caramori, Letícia Giovannetti, Jorge Abrão

UNESP- Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Ciências e Letras – Assis.

Projeto De Extensão: O BRINCAR NOS TRANSTORNOS INVASIVOS DO DESENVOLVIMENTOS: CRIANDO ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E EMOCIONAL

O projeto de Extensão universitária intitulado "O brincar nos transtornos invasivos do desenvolvimento: criando estratégias para o desenvolvimento cognitivo e emocional" é desenvolvido em parceria com o Centro de Atenção Educacional Especializado - Fênix: Educação para Autistas, vinculado à Secretaria Municipal da Educação, que busca, desde 2005, auxiliar o desenvolvimento de crianças que apresentem sintomas dentro do do espectro do autismo, assim como, dar a devida orientação aos pais das crianças envolvidas, informando-os sobre o autismo. Por sua vez, o referido projeto de extensão universitária, coordenado pelo Pr^o Dr^o Jorge Luís Ferreira Abrão, ao integrar-se no contexto desta instituição, tem por objetivo favorecer o desenvolvimento da capacidade emocional das crianças autista por intermédio de atividades lúdicas interativas. Através de uma ótica psicanalítica, a brinquedoteca com crianças autistas busca providenciar atividades interativas por meio do brincar, criando um ambiente que possibilite que a capacidade simbólica da criança seja favorecida, auxiliando seu amadurecimento emocional. O brincar oferecido a criança dentro deste quadro se torna então uma outra opção de expressão e a elaboração de conteúdos subjetivos, podendo assim, o brincar ter caráter terapêutico. Atualmente, aproximadamente cerca de 10 crianças são atendidas pelo projeto da brinquedoteca, que são divididas em duplas e atendidas semanalmente no decorrer do ano letivo de 2013, por uma dupla de estagiários do projeto dentro da sede do projeto Fênix, em uma sala propícia às atividades propostas, contendo uma variedade de brinquedos, réplicas de instrumentos musicais, bonecas, carrinhos, maquetes de casa, blocos de montar, fantoches, entre outros. Dentro deste ambiente a criança se sente livre para escolher seus brinquedos de preferência, podendo o estagiário sugerir brincadeiras derivantes das iniciadas pelas crianças, abrindo assim um leque de maiores possibilidades do brincar com o intuito de instigar o desenvolvimento cognitivo e ampliar as formas singulares de expressão. Em conjunto do estagiário, a criança poderá ter a oportunidade de desenvolver o processo de simbolização, encontrando nessa atividade a expressividade necessária ampliar sua capacidade de comunicação e interação social, podendo decorrer deste trabalho uma função terapêutica. O presente projeto, pode ser uma oportunidade para o aluno de psicologia vir a ter contato com crianças dentro do espectro do autismo, assim aprendendo melhor sobre aspectos do desenvolvimento infantil, e as características cognitivas e emocionais dessas crianças.